



CENTRO DE
PESQUISA
DO PANTANAL

1º WORKSHOP AVALIAÇÃO DA REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO

19 DE JULHO DE 2010 – Pousada Penhasco
Chapada dos Guimarães/MT

PARECER DO COMITÊ AVALIADOR

Membros do Comitê Avaliador: Dr. Spartaco Astolfi Filho e Paulo Cezar Vieira

O comitê avaliador considera a Rede Pantaneira de Bioprospecção (RPB) estratégica para o maior conhecimento e preservação da Biodiversidade existente no Pantanal Matogrossense.

O estudo dos produtos naturais na região é fundamental para a descoberta de fitoterápicos e novos compostos com potencial terapêutico e novos inseticidas.

A RPB está tendo papel fundamental formação recursos humanos e no desenvolvimento de pesquisas na área de produtos da região, em especial para as universidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A rede está dividida em dois grandes projetos:

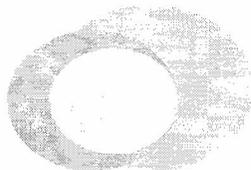
Projeto 1 - Agregando Valor à Biodiversidade de Mato Grosso: Avaliação do Potencial Químico-Farmacológico de Espécies Nativas do Pantanal

Projeto 2 - Atividade Inseticida de Extratos de Plantas do Cerrado e Pantanal Sul Matogrossense para o Controle de Vetores de Doenças Endêmicas e Pragas Agrícolas.

Em geral a RPB está se desenvolvendo de forma satisfatória, com um notável progresso no desenvolvimento dos projetos propostos.

Depois de ouvidas as apresentações pelos membros da RPB, o comitê recomenda:

1. Que a RPB procure identificar parcerias com indústrias farmacêuticas e outras para o desenvolvimento de fitoterápico tendo como base os estudos já efetuados com o guanandi (*Calophyllum brasiliense*) e as comprovadas propriedades antiúlcera dos seus extratos.
2. Assim como afirmado no item anterior, o comitê entende que abordagem semelhante poderia ser feita com a planta *Vaitaerea macrocarpa*, com relação às suas propriedades antidiabéticas.



CENTRO DE
PESQUISA
DO PANTANAL

1º WORKSHOP AVALIAÇÃO DA REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO

19 DE JULHO DE 2010 – Pousada Penhasco
Chapada dos Guimarães/MT

3. O comitê entende que o grupo responsável pelo projeto 2, relacionado a inseticidas, fez um bom trabalho de coleta de material botânico, importante para este e projetos futuros. Ressalta ainda os resultados obtidos com as atividades dos extratos das plantas da família Piperaceae e a necessidade de se buscar o melhor entendimento da relação da ocorrência de amidas, conhecidas substâncias inseticidas, e as propriedades encontradas para estas plantas.
4. O comitê ressalta a importância dos contatos do grupo responsável pelo projeto de inseticidas com empresas como a Kardol para o desenvolvimento de novas formulações tendo como base o ácido anacárdico.
5. Outro dado que merece atenção foi a atividade dos extratos de *Campomanesia Adamantium* contra a ferrugem asiática.
6. A mesma abordagem adotada pelo grupo responsável pelo projeto 1 de focalizar esforços nas plantas com atividades mais promissoras, deveria agora ser adotada pelo grupo responsável pelo projeto 2.

Outros comentários:

1. Algumas sugestões do comitê avaliador do II workshop não foram comentadas nesta reunião. P. ex. Itens 1, 2, 4 do relatório de avaliação.
2. Mesmo entendendo as dificuldades de se reunir um grande grupo de pessoas o comitê entende que os alunos também deveriam participar dessas reuniões de avaliação.

Chapada dos Guimarães-MT, 19 de julho de 2010.

Spartaco Astolfi Filho
UFAM

Paulo Cezar Vieira
UFSCar